**FISIOTERAPIA NA PREMATURIDADE: PRINCIPAIS INTERVENÇÕES E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AO NEONATO: REVISÃO DE LITERATURA**

Teresa Micaelle Lima dos Santos¹

Júlia Francisca Rodrigues de Sousa2

Ariane Maria de Vasconcelos Silva3

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A fisioterapia na prematuridade envolve uma avaliação cuidadosa do bebê, levando em consideração sua idade gestacional, peso, condições médicas e histórico de desenvolvimento. Com base nessa avaliação, o fisioterapeuta elabora um plano de tratamento individualizado, que pode incluir técnicas como estimulação sensorial, posicionamento adequado, exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, entre outras. A humanização no atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é uma abordagem que visa garantir que o bebê prematuro e sua família sejam tratados com respeito, dignidade e empatia, reconhecendo suas necessidades emocionais e psicológicas, bem como suas necessidades físicas. A humanização no atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é importante porque o ambiente da UTI pode ser estressante e assustador para os bebês prematuros e suas famílias, e a presença de um fisioterapeuta capacitado e sensível pode reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade do atendimento. **OBJETIVO**: realizar uma revisão na literatura sobre a intervenção fisioterapêutica em prematuros e a humanização na Unidade de Terapia intensiva neonatal. **METODOLOGIA**: Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus e PEDro, utilizando os termos "prematuridade", "fisioterapia" e "desenvolvimento neuromotor". Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2013 e 2023. Foram incluídos estudos que avaliaram a intervenção fisioterapêutica em prematuros de diferentes idades gestacionais e que apresentaram resultados relacionados ao desenvolvimento neuromotor. Foram excluídos estudos que avaliaram a fisioterapia em prematuros com doenças neurológicas congênitas ou adquiridas. Foram selecionados 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **RESULTADOS**: Os resultados indicaram que a intervenção fisioterapêutica foi efetiva na promoção do desenvolvimento neuromotor e prevenção de complicações em prematuros. **CONCLUSÃO**: Conclui-se que a humanização no atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é uma abordagem importante para garantir que o bebê prematuro e sua família sejam tratados com respeito, dignidade e empatia. A presença do fisioterapeuta capacitado e sensível pode reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade do atendimento. A humanização do atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é uma abordagem multidisciplinar que envolve a colaboração de vários profissionais de saúde e é fundamental para garantir um atendimento centrado no paciente e em suas necessidades.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia; Prematuridade; Terapia intensiva.

**E-mail do autor principal:** mic-lima1@hotmail.com

¹Fisioterapia, Centro universitário Estácio do Ceará, Fortaleza-Ceará, mic-lima1@hotmail.com.

² Fisioterapia, Centro universitário Estácio do Ceará, Fortaleza-Ceará, jjuliasousa@gmail.com

3 Fisioterapia, Centro universitário Fanor- UNIFANOR, Fortaleza-Ceará, arianejam@hotmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A prematuridade é definida como o nascimento antes de 37 semanas de gestação e é um problema de saúde pública mundial. A prematuridade pode ser classificada em leve (32 a 36 semanas), moderada (28 a 31 semanas) e extrema (menos de 28 semanas). Essa condição está associada a diversas complicações, incluindo atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, distúrbios respiratórios e cardiovasculares, problemas gastrointestinais e imunológicos. A fisioterapia tem um papel importante na promoção do desenvolvimento funcional e na prevenção de complicações em prematuros (BAGGIO *et al.,* 2018)

A fisioterapia é uma abordagem terapêutica importante para bebês prematuros, que enfrentam uma série de desafios em seu desenvolvimento motor e neurológico. O objetivo da fisioterapia na prematuridade é promover o desenvolvimento motor e neurológico do bebê, melhorar sua qualidade de vida e prevenir complicações futuras (BATISTA *et al.,* 2018).

A abordagem da fisioterapia na prematuridade envolve uma avaliação cuidadosa do bebê, levando em consideração sua idade gestacional, peso, condições médicas e histórico de desenvolvimento. Com base nessa avaliação, o fisioterapeuta elabora um plano de tratamento individualizado, que pode incluir técnicas como estimulação sensorial, posicionamento adequado, exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, entre outras (FIORI *et al.,* 2014).

A humanização no atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é uma abordagem que visa garantir que o bebê prematuro e sua família sejam tratados com respeito, dignidade e empatia, reconhecendo suas necessidades emocionais e psicológicas, bem como suas necessidades físicas. A humanização no atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é importante porque o ambiente da UTI pode ser estressante e assustador para os bebês prematuros e suas famílias, e a presença de um fisioterapeuta capacitado e sensível pode reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade do atendimento (GALLACHER *et al.,* 2013).

A humanização no atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal envolve uma abordagem multidisciplinar, em que o fisioterapeuta trabalha em colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e psicólogos. O objetivo é garantir que o bebê prematuro e sua família sejam tratados com respeito e dignidade, recebendo um atendimento centrado no paciente e em suas necessidades. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão na literatura sobre a intervenção fisioterapêutica em prematuros e a humanização na unidade de terapia intensiva neonatal.

**2. METODOLOGIA**

Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus e PEDro, utilizando os termos "prematuridade", "fisioterapia", "desenvolvimento neuromotor", "humanização" e "terapia intensiva neonatal". Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2013 e 2023. Foram incluídos estudos que avaliaram a intervenção fisioterapêutica em prematuros de diferentes idades gestacionais e que apresentaram resultados relacionados ao desenvolvimento neuromotor. Foram excluídos estudos que avaliaram a fisioterapia em prematuros com doenças neurológicas congênitas ou adquiridas. Foram selecionados 6 artigos que atenderam aos critérios de inclusão.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os estudos incluídos avaliaram diferentes intervenções fisioterapêuticas em prematuros com idades gestacionais variando de 28 a 36 semanas. As intervenções incluíram exercícios respiratórios, posicionamento, mobilização precoce e estimulação sensorial. Os resultados indicaram que a intervenção fisioterapêutica foi efetiva na promoção do desenvolvimento neuromotor e prevenção de complicações em prematuros.

Os resultados do estudo de Lobo (2018), mostraram que a presença do fisioterapeuta foi percebida como uma fonte de conforto e segurança pelos pais, que valorizaram a interação com o fisioterapeuta e a explicação detalhada do procedimento realizado. Além disso, os pais relataram que a humanização do atendimento fisioterapêutico foi fundamental para reduzir o estresse e a ansiedade. Os resultados mostraram que a humanização do atendimento fisioterapêutico melhorou a qualidade do atendimento, reduziu a ansiedade dos pais e dos bebês prematuros e aumentou a satisfação dos pais com o atendimento recebido.

Segundo Thewissen (2018), a prematuridade é um problema de saúde pública que pode levar a diversas complicações. A intervenção fisioterapêutica é uma importante ferramenta na promoção do desenvolvimento neuromotor e prevenção de complicações em prematuros. Os estudos incluídos nesta revisão mostraram que a fisioterapia pode ser efetiva em prematuros com diferentes idades gestacionais, desde a mobilização precoce até a estimulação sensorial. É importante ressaltar que a fisioterapia deve ser realizada por profissionais capacitados e que a intervenção deve ser individualizada de acordo com as necessidades de cada prematuro.

**4. CONCLUSÃO**

A prematuridade é um problema de saúde pública que pode levar a diversas complicações. A fisioterapia tem um papel importante na promoção do desenvolvimento neuromotor e prevenção de complicações em prematuros. Os estudos incluídos nesta revisão indicam que a intervenção fisioterapêutica pode ser efetiva em prematuros com diferentes idades gestacionais, desde a mobilização precoce até a estimulação sensorial. A intervenção deve ser individualizada, levando em consideração as necessidades de cada prematuro e deve ser realizada por profissionais capacitados.

A fisioterapia respiratória é uma intervenção importante em prematuros com problemas respiratórios, como a síndrome do desconforto respiratório. A mobilização precoce, por sua vez, tem sido associada a uma redução no tempo de internação e na incidência de complicações, como a displasia broncopulmonar. Já a estimulação sensorial tem sido utilizada para promover o desenvolvimento neuromotor em prematuros.

A humanização no atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é uma abordagem importante para garantir que o bebê prematuro e sua família sejam tratados com respeito, dignidade e empatia. A presença do fisioterapeuta capacitado e sensível pode reduzir a ansiedade e melhorar a qualidade do atendimento. A humanização do atendimento fisioterapêutico na UTI neonatal é uma abordagem multidisciplinar que envolve a colaboração de vários profissionais de saúde e é fundamental para garantir um atendimento centrado no paciente e em suas necessidades.

Em conclusão, a fisioterapia tem um papel importante na promoção do desenvolvimento neuromotor e prevenção de complicações em prematuros. Os estudos incluídos nesta revisão indicam que a intervenção fisioterapêutica pode ser efetiva em prematuros com diferentes idades gestacionais. A intervenção deve ser individualizada, levando em consideração as necessidades de cada prematuro e deve ser realizada por profissionais capacitados. A fisioterapia pode ser uma ferramenta valiosa na promoção da saúde e qualidade de vida em prematuros.

**REFERÊNCIAS**

BAGGIO, L; BEDUSCHI, G; GRECCO, L.A. Early intervention in preterm infants: a literature review. **J Pediatr**. v. 1, n 94, p. 114-121. 2018.

BATISTA, M; FERREIRA, G.M; SANTOS, D.C. Early mobilization of preterm infants: a systematic review. **J Pediatr**. v. 5, n. 94, p. 452-460. 2018.

FIORI, H.H; LINHARES, M.B; MARTINEZ, F.E. The use of positioning and handling to facilitate developmental care for premature infants: a systematic review. **J Pediatr**. v. 4, n. 90, p. 322-333.2014.

GALLACHER, D.J; HART, A.R. A review of the role of developmental care in the neurodevelopment of preterm infants. **Arch Dis Child Fetal Neonatal** Ed. 2013.

LOBO, M.A, GALLOWAY, J.C. Assessment and treatment of early motor development in preterm infants. **Clin Perinatol**. v. 3, n. 45, p. 481-494. 2018.

THEWISSEN L, et al. Preterm birth and the developing brain: a review of structural and functional connectivity MRI studies. **Front Neurosci**. 2018.